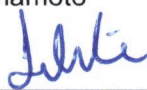
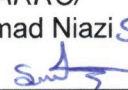


SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES

ATA DE REUNIÃO Nº 65 Reunião Ordinária - 16/01/2024




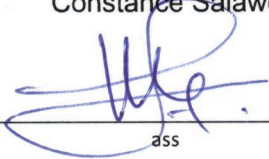
Local: CRAI - Rua Major Diogo, 834, Bela Vista

Aprovação da Ata da Reunião anterior Pelos Conselheiros

Titulares		Suplentes	
<i>Associação de Residentes Bolivianos-</i> ROSA ANNA FERRUFINO CAMACHO CHAPARRO _____ ass	x	<i>Associação Comunidade Camaroneses de</i> <i>São Paulo-</i> <i>Jean Abondo Oyono</i> _____ ass	
<i>ACILESP - Associação dos</i> <i>Comerciantes Imigrantes Latinos do</i> <i>Estado de São Paulo-</i> <i>Obrifildo Quispe Rimachi</i> _____ ass		<i>Instituto pelo Diálogo Intercultural-</i> <i>Merve Mumc</i> _____ ass	x
<i>Associação Oeste Camaronesa na América</i> <i>Latina-</i> DORICE TAKEU KOUAMO _____ ass		<i>Impacto Saúde-</i> <i>Sônia Flores Mamani</i> _____ ass	
<i>Caritas Arquidiocesana de São Paulo/</i> Talitha Iamamoto 	x	<i>Organização de Resgate de Refugiados</i> <i>Afegãos - ARRO/</i> Shabir Ahmad Niazi 	

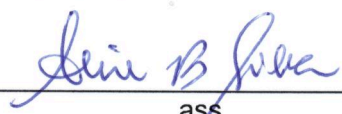

Ata de Reunião - Página 1 de 14

Secretaria Municipal de Direitos Humanos Cidadania
 Rua Líbero Badaró, 119 - Sé, São Paulo - SP

Titulares		Suplentes	
 _____ ass		 _____ ass	
Identidade Humana/ Abdulbaset Jarour _____ ass	x	CTA 13 São Mateus/ Maria Gorete da Silva/Ascom  _____ ass	x
Constance Salawe  _____ ass	x	Patrício Luvembuka Cardoso _____ ass	x
Judy Abejuela Chikeluba _____ ass	x	Diana Soliz Soria de Garcia _____ ass	x
Mónica Rodríguez Ulo _____ ass	x	Tifani ndangi basakinina _____ ass	

Ata de Reunião - Página 2 de 14

Secretaria Municipal de Direitos Humanos Cidadania
 Rua Líbero Badaró, 119 - Sé, São Paulo - SP

Poder Público		Poder Público	
Neila Maria Ferreira _____ ass	x	Aline B. Silva  _____ ass	x
Claudio Aguiar de Almeida  _____ ass	x	Fernanda L. Cezar _____ ass	x
Rafael Fernando S. _____ ass	x	Aline (CRAI) _____ ass	x

Observadores: Camila Barreiro (Acnur), Mariana (DPU), Carla Mustafa (OAB/SP),

Ouvintes: Ana Paula (Arro), Eclair (Identidade Humana), Recep Remir (Instituto Pelo Diálogo Intercultural), Victor Albuquerque (Cáritas), Ana Silva (CRAI), Fath Saribas (Instituto Pelo Diálogo Intercultural).

Pautas:

Aprovação da ata da reunião passada

1. Apresentação do CRAI - Centro de Referência de Atendimento do imigrante;
2. Informe sobre as inscrições para o 1º semestre de 2024 do Projeto Portas Abertas;
3. Atividades e ações realizadas pelo GT para a realização de Conferência Local da COMIGRAR;
4. Informe da nota de solidariedade à Julieta Hernandez;
5. Informe sobre o Evento da Alasitas 2024;
6. Informe sobre o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo;
7. Informe sobre a abertura para inscrições no Site do Mapeamento Colaborativo
8. Definição de datas das reuniões ordinárias para o ano de 2024;
9. Demais assuntos de interesse dos/as conselheiros/as

A reunião começou às 14:23

Bryan: Começa a reunião, e menciona a possibilidade de fazer uma pequena tour pelo CRAI como tema inicial das pautas, para ficar mais claro sobre o que é o trabalho desse equipamento. Todos de acordo e Bryan começa a tour de apresentação dos espaços, dos profissionais e quais funções cada nicho exerce. Todos retornam e se da continuidade das pautas.

Bryan: Dá boas vindas ao CRAI e comenta que tem 9 pautas para serem discutidos na reunião e reforça para todos tentarem fazer uma reunião objetiva e faz um resumo de quais serão as pautas tratadas.

Pauta 2

Inscrições para o 1º semestre de 2024 do Projeto Portas Abertas - Com a fala : Rafael - SME

Rafael: Se apresenta e dá boa tarde a todos. Informa que é da secretaria de educação e também menciona que é professor. E trabalha na divisão de curriculum no eixo de éticas raciais, fornecendo formação para servidores que trabalham nas escolas. Resume dizendo que há 3 grandes trabalhos de material que pensa numa educação anti-racista, que se usa nos eventos e formações para atingir os educadores. Um desses projetos é o Portas-Abertas e que há algumas dificuldades. E faz uma breve apresentação do Portas Abertas, que é considerado o primeiro projeto público que pensa na educação gratuita para pessoas migrantes. Informa que felizmente ainda não é possível usar o portas para o certificado de proficiência, embora haja uma possibilidade.

Bryan: Diz que para ser reconhecido, é necessário mudar a lei, para ser reconhecido pelo MEC, porque não é da instituição de ensino superior. E isso impossibilita o Portas como projeto de atuar nessa parte de certificação reconhecida para ser possível acessar outros direitos.

Rafael: Acrescenta que o projeto ainda não funciona como parte do processo de naturalização, mas é preciso retomar essa luta. O projeto ainda permite outras possibilidades. E diz que o projeto é importante pois ele parte da construção do processo de diálogo com políticas públicas para migrantes. E que a certificação e competência linguística é importante para ser inserido nas demandas sociais e nas burocracias de conseguir um emprego formal. Além disso, se reafirmou a possibilidade de possibilitar esse projeto para diversos territórios em São Paulo. Prossegue dizendo que o curso é gratuito, em diferentes locais da cidade, só é ministrado por professores da rede pública que fazem formações em parceria com a secretaria de educação. São 3 módulos, básico, intermediário e avançado. A duração é semestral, 90 horas aulas por módulos. No momento o Portas é para migrantes adultos.

Aline: Faz uma correção, que na portaria está a partir de 15 anos.

Rafael: Continua, dizendo que na sala tem que ter no máximo 15, 20 pessoas.

(Um ouvinte perguntou) : Se a certificação é reconhecida pela polícia federal?

Rafael: Diz que ainda está nessa luta, mas ainda não é reconhecido pela polícia federal. Retoma sua fala, e resumi que as escolas que estão fechando, como o EJA,

reflete também no projeto Portas nessa escola, e é uma dificuldade que está acontecendo. E finaliza informando com os polos onde o Portas está atuando e a maior delas é na zona leste. Não há um início específico das matrículas, mas o ideal é que seja no início pois começam as aulas.

Bryan: Acrescenta que um caminho importante é reforçar a importância desse projeto, e que as demandas cheguem e que as pessoas possam saber que existe esse projeto, e quanto mais imigrantes e escolas que estão no Portas, ajudam os gestores a prosseguir na luta dessas políticas públicas. O imigrante pode se inscrever com qualquer documento, se não tiver documento também é possível, se não houver um documento que comprove moradia, pode ser escrito a punho como onde está se residindo. Continua dizendo da importância da divulgação também através dos conselheiros, e está disponibilizando cartazes para a divulgação.

Monica: Diz que não vê nenhuma mudança de ajuda para o imigrante se deslocar, e não sabemos onde estão os migrantes. E pergunta se tem alguma estatísticas da frequência dos imigrantes por semestre.

Rafael: Diz que a autonomia da escola pode ou não procurar o projeto, ou o inverso. Porém, é necessário um espaço adequado e a escola precisa escrever um projeto, o conselho aprova o projeto e depois passa pelo crivo legal, em base de legislação. A segunda coisa, existe desde 2017, e diz que o volume de certificação é muito grande mas tem sim uma porcentagem de inconclusos, isso por diversos fatores, seja por migrar para outro país ou lugar etc. Continua dizendo que em relação a quantidade, há em torno 600 alunos por semestre. O objetivo é que a cidade inteira seja parceira do Portas, e o desafio para o crescimento desse objetivo. Com relação a passagem, ressalta que já foi plantado para sprtrans e eles falam que pela carga horária não é considerado para aluno regular.

Bryan: Diante das dificuldades, ressalta o quanto foi desenvolvido uma nova portaria, que indica para o poder público implementar, e não é um processo simples, precisa de atualização técnicas e etc, e as questões que foram levantadas já foram passadas pela portaria e depende da aprovação. Por isso a importância de reforçar o quanto é necessário projetos como esse.

Rafael: Finaliza e agradece.

Bryan passa para a próxima pauta.

Pauta 3.

Atividades e ações realizadas pelo GT para a realização de Conferência Local da COMIGRAR;

Atividades e ações realizadas pelo GT para a realização de Conferência Local da COMIGRAR;

Patricia: A conferência local já está inscrita, já tem nome que foi escolhido pelos membros do GT, está prevista para os dias 16 e 17 de março. Ainda falta escolher um local que compartilhe uma plenária e 6 salas de discussão para os 6 eixos temáticos, E estão na fase etapa preparatória, e dentro dela na próxima reunião. A próxima reunião do GT será no dia 19 de Janeiro e também vê a possibilidade de contratações administrativas.

Bryan: Acrescenta que não é um trabalho simples, pois é aprovado depois de 2 meses, e o dinheiro público é liberado só em fevereiro e ver quais as opções são mais acessíveis devido ao curto tempo. E nessa reunião será pensando no espaço de divulgação, nos materiais que serão destinados a isso e a divulgação em acordo com os territórios. Terá a primeira visita técnica na Fecap, e na última reunião do GT já podemos começar o trabalho de mobilização.

Patrícia: Diz que o que se pede é essa ajuda aos conselheiros, em ajudar na divulgação quando sair as artes da campanha e levar essa discussão para a população migrante.

Bryan: Também menciona que ao ser deliberado pelo GT será repassado essa informação para o Conselho.

Camila: Pergunta o horário da reunião.

Patrícia Informa que será na sala verde, do horário das 14:00 às 16:00

Abdu: Pergunta se houve algum retorno da secretaria da justiça

Bryan: diz que não

Camila: Informa que o número de delegados será 8 representantes de sp

Pauta 4.

Nota de solidariedade à Julieta Hernandez:

Bryan: Fala sobre a nota em solidarização e como posicionamento de proteção de pessoas migrantes e refugiadas, e que quando houver situações semelhantes que o Conselho tenha a prática de se posicionar. E o Conselho que pediu para a realização desta nota.

Eclair: Reforça a importância do posicionamento do Conselho, com campanhas etc

Bryan: Diz que o Conselho pode pensar em frente de atuação, através de campanhas públicas, e que foi uma ótima sugestão.

Pauta 5.

Informe sobre o Evento da Alasitas 2024

Bryan: Estende o convite da festa Alasitas, explica o significado da festa. que também quer dizer compre-me, no sentido de desejar boa bonança em simbologia de alasitas, festa tradicional da comunidade boliviana aymara, no solstício. E fala um pouco sobre o EKEKO.

Informa que talvez o conselho possa levar os panfletos para divulgação, o CRAI móvel estará também atuando no evento das 10 da manhã às 22 horas da noite. Como a Coordenação apoia algumas festas, o Conselho também pode se fazer presente para divulgar o CMI.

Mônica: Tem uma pergunta em como a coordenação apoia essas festas

Bryan: Historicamente, diz que a coordenação apoia algumas festas desde a fundação, seja de alguma maneira. Os organizadores das festas procuram a coordenação com

um ofício, e o que oriente, que o contato seja feito com 2, 3 meses de antecedência, pois possibilita internamente as possibilidades de apoio, seja de infraestrutura, institucional, e para além disso o apoio técnico, que demanda de diversas autorizações. A coordenação apoia até no que os organizadores precisam mobilizar para que seja possível acontecer o apoio.

Mônica: Continua dizendo que sempre participa dos eventos alasitas, e menciona que tem muitos assaltos, e a maioria dos imigrantes são assaltados no entorno e seria importante reforçar as viaturas.

Bryan: Esclarece que a organizadora precisa acionar os agentes de polícia para atender esses eventos. Deu o exemplo do ano andino de 2023, de madrugada, que fizeram um pedido para uma viatura da GCM estar presente, e nada ocorreu de problemático. Mas geralmente é enviado um ofício para ter policiamento.

Rafael: Sugere a importância em chamar o comando da GCM e polícia militar, para trazê-los para participar do Conselho para que entendam o significado dessas festas, para quem estiver nesses espaços possa respeitar e proteger com eficiência. Finaliza dizendo que trazer uma aproximação assim, talvez possibilite quebrar um pouco os estereótipos e paradigmas do imaginário do setor de segurança.

Bryan: Disse que a ideia é ótima, e sempre acontece uma sensibilização pro batalhão, faz uma ligação etc. Mas entende que seja mais importante uma sensibilização, numa reunião no espaço deles, e pensar também nas formações da polícia militar e GCM, pensando em sensibilização em segurança pública. A coordenação e o Conselho estão dispostos a pensar e atuar nessa sensibilização.

Mônica: Pergunta se na próxima reunião é possível convidar um representante do Conselho dos Seguranças para denunciar os assaltos na Coimbra, roubando o boliviano, seria uma ponte importante é reforçar essa necessidade.

Bryan: Acha uma ótima sugestão, está sabendo da situação que está acontecendo. Mas o Conselho talvez possa fazer uma aproximação com esses Conselhos para entrar num diálogo desses territórios e que necessita de um posicionamento mais cuidadoso com esse recorte da população migrante. Mas ainda não sabe dizer se é diretamente com os Conselhos de Segurança, ou com a Constância entrar em contato e questionar porque os migrantes não podem estar nesses espaços.

Diana: Diz que já presenciou também imigrantes assaltando outros imigrantes, e não sabe a melhor situação nesses casos, talvez conversar com o migrante para não fazer esses atos com ninguém.

Bryan: Diz que tem as especificações dos problemas de cada comunidade, mas também uma alternativa de segurança nesses espaços, mas sem esquecer que é um reflexo das diversas questões sociais que vulnerabilizam ainda mais esses territórios. E que essa segurança seja sensibilizada para não oprimir e violentar ainda mais esses territórios e comunidades.

Pauta 6.

Dia Nacional do Combate ao Trabalho Escravo.

Bryan: Convida a todos para o dia 28, pois é um dia de combate ao trabalho análogo a escravidão. Esse dia é como memória de uma chacina que aconteceu nesse dia. A COMTRAE nesse dia realiza atividades para sensibilizar e informar, e nesse ano terá esse filme que vai vir debater o trabalho análogo escravidão na amazonia. E no dia 30 estará projetando num cinema esse filme, ainda se está articulando qual cinema será. E o Conselho está convidado, será disponibilizado um forms para preencher pois as vagas são limitadas. No dia estará em viagem de trabalho, mas a assessora Núria estará para mediar o dia. E irá divulgar depois o cinema que será.

Pauta 7.

Informe sobre a abertura para inscrições no Site do Mapeamento Colaborativo

Bryan: Diz que outro apoio seria sobre o mapeamento colaborativo. Que é uma iniciativa da Coordenação desde 2015. Ano passado foi o lançamento do mapeamento online, que reúne mais de 70 trabalhos de migrantes, rádios, gastronomia, etc. Nessa última sexta-feira, foi lançada a atualização, ou seja, a partir do dia 15 até o dia 15 de março, outras instituições podem se inscrever. E cursos de português podem ser cadastrados, se alguma instituição já está cadastrada, o curso pode ser inscrito independente, para futuramente, abrir um campo específico os cursos de português para a população migrante que tenha interesse. Pede apoio para a divulgação, iniciativas de migrantes que se encaixem nas categorias, seria importante essa divulgação para essas iniciativas. Bryan demonstra como funciona a inscrição pelo site na apresentação, e como esse mapeamento expressa como o imigrante é atuante nessa sociedade. Depois do prazo de inscrição, terá um tempo de organização e sistematização das inscrições.

PAUTA 8.**Definir data das próximas reuniões no 1º semestre de 2024.**

Patricia: Menciona que é necessário definir as datas das próximas reuniões e diz que foi feita a sugestão de ser mantida como está. Em fevereiro a sugestão foi para ser no dia 20 por conta do carnaval, e em março, no dia 13, por conta do COMIGRAR.

- **Qual dia da semana? Todas as segundas terças -feiras do mês**
- **Qual horário? Das 14 às 17:30**
- **Local das reuniões? Auditório do SMDHC**

Bryan: Diz que depois podem disponibilizar essa agenda.

Patrícia: Diz a importância de definir datas, pois também precisa-se publicar no site para que a informação seja acessível para quem tem interesse em participar das próximas reuniões. E pergunta se concordam que se mantenha o mesmo dia, local e horário.

Todos de acordo.

Abdul: Comenta a possibilidade de ver o espaço da DPU

Mariana: Disse que é possível, desde que haja agendamento de pelo menos uma semana de antecedência.

A reunião foi encerrada às 16:45.